XXII Encontro Regional da BAD Açores
Desafios e Inovações: Profissionais da Informação no Contexto Atual

# Laboratórios de inclusão
# Projetos comunitários na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro

**Angra do Heroísmo**
**2025**

# Sumário

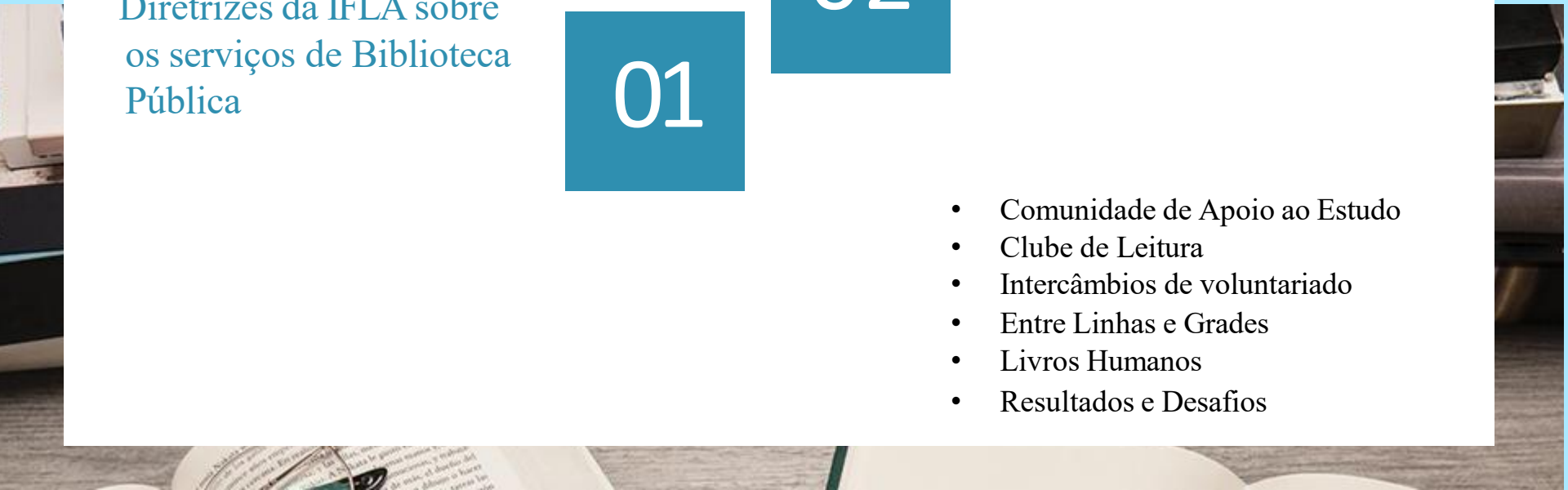
Diretrizes da IFLA sobre os serviços de Biblioteca Pública

01

02

Laboratórios de inclusão: projetos comunitários

- Comunidade de Apoio ao Estudo
- Clube de Leitura
- Intercâmbios de voluntariado
- Entre Linhas e Grades
- Livros Humanos
- Resultados e Desafios



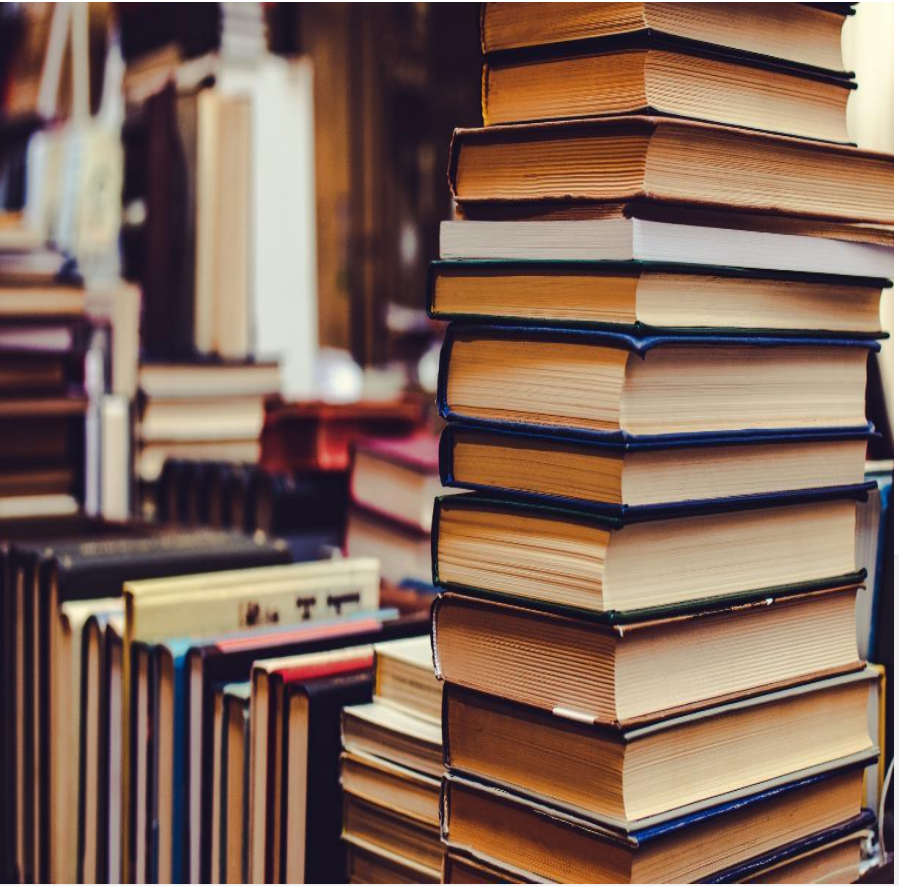
# Diretrizes da IFLA sobre os serviços de Biblioteca Pública

## Acesso para todos

Os serviços que a Biblioteca oferece à comunidade devem estar disponíveis para todos. Deve-se assegurar que os serviços estão igualmente acessíveis a minorias ou públicos desfavorecidos.

## Cultura humanista

A Biblioteca Pública deve ser a instituição-chave na comunidade, para recolha, preservação e promoção da cultura local em toda a sua diversidade.



# Projetos Comunitários

- Formados por equipas interdisciplinares;
- O trabalho é realizado em regime de parceria;
- Algumas atividades decorrem em regime “fora de portas”;
- A comunidade pode assumir a dinamização da atividade;
- Participação de públicos que não frequentam a Biblioteca.

# Objetivos

- Envolver a comunidade na construção de projetos humanistas

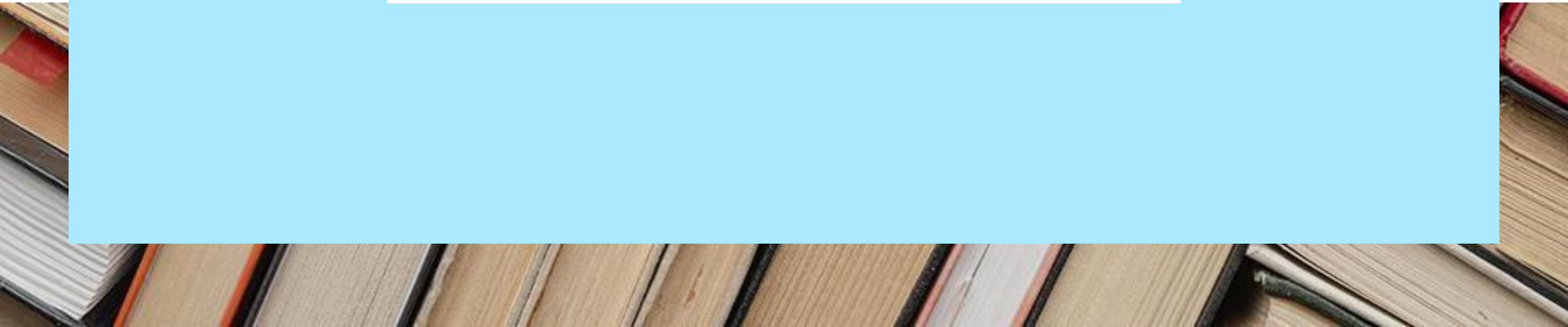
- Promover a leitura e o contacto com o livro

- Estimular experiências culturais

- Incentivar a inclusão social e a igualdade de oportunidades

# Laboratórios de inclusão

## Comunidade de Apoio ao Estudo

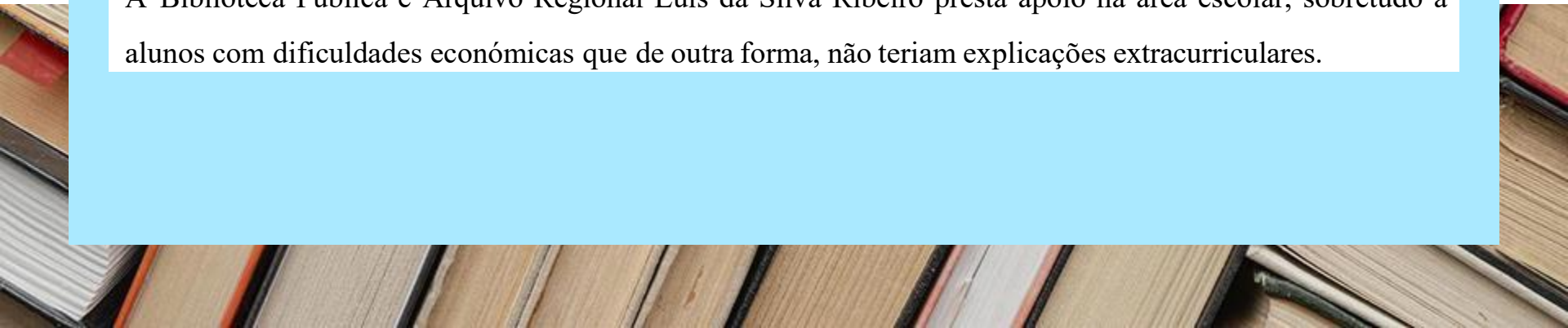


# COMUNIDADE DE APOIO AO ESTUDO

# Comunidade de Apoio ao Estudo

Segundo o Manifesto da Unesco de 1994, as bibliotecas públicas devem tornar acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro presta apoio na área escolar, sobretudo a alunos com dificuldades económicas que de outra forma, não teriam explicações extracurriculares.



# Comunidade de Apoio ao Estudo

- O projeto teve início em maio de 2021 (esta iniciativa da Biblioteca foi aprovada no âmbito dos projetos de apoio aos clubes rotários, na área da alfabetização e educação, e contou com apoio do Rotary Club de Angra do Heroísmo);

- Direcionado para famílias com a dificuldades económicas e para alunos com dificuldades de aprendizagem;

- O grupo de voluntários é constituído por: professores no ativo, aposentados, estudantes e comunidade interessada;

- O projeto decorre nos espaços da Biblioteca e na IPSS Casa de Nossa Senhora do Livramento, freguesia de S. Bento.

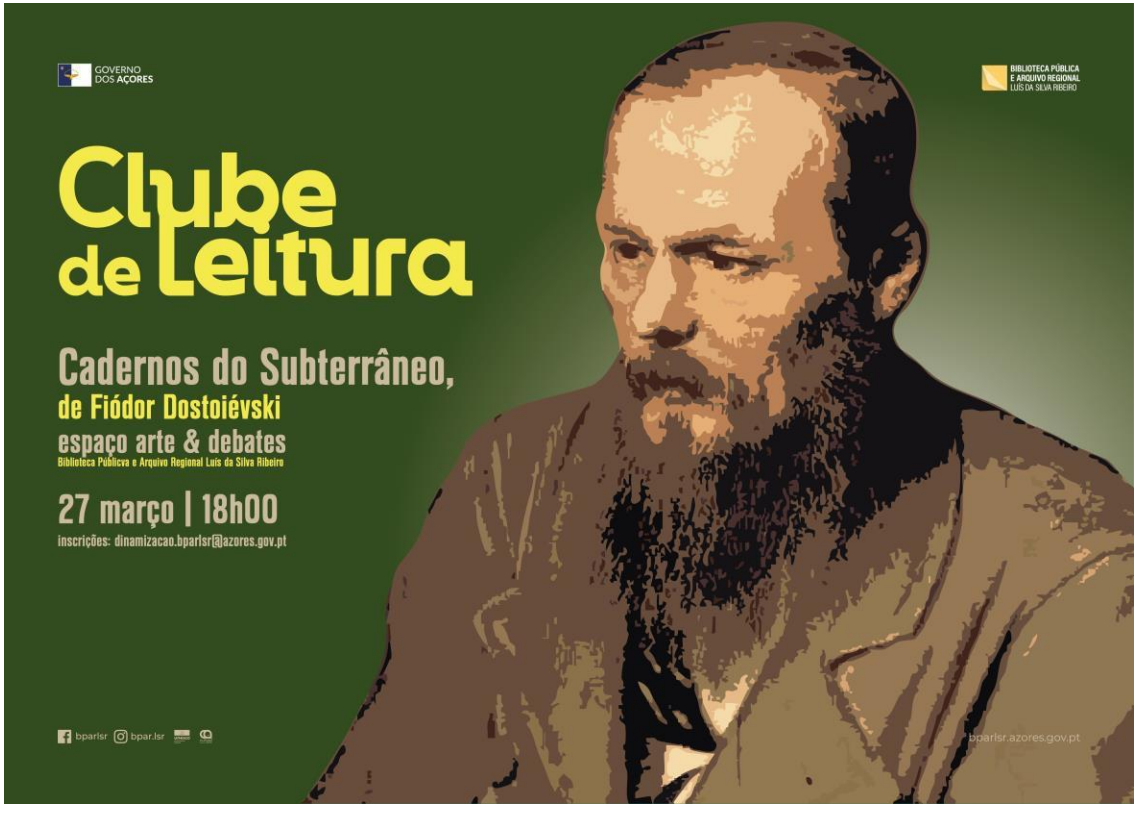
**Em 4 anos letivos…**

**23** Voluntários

**52** Alunos

# Clube de Leitura

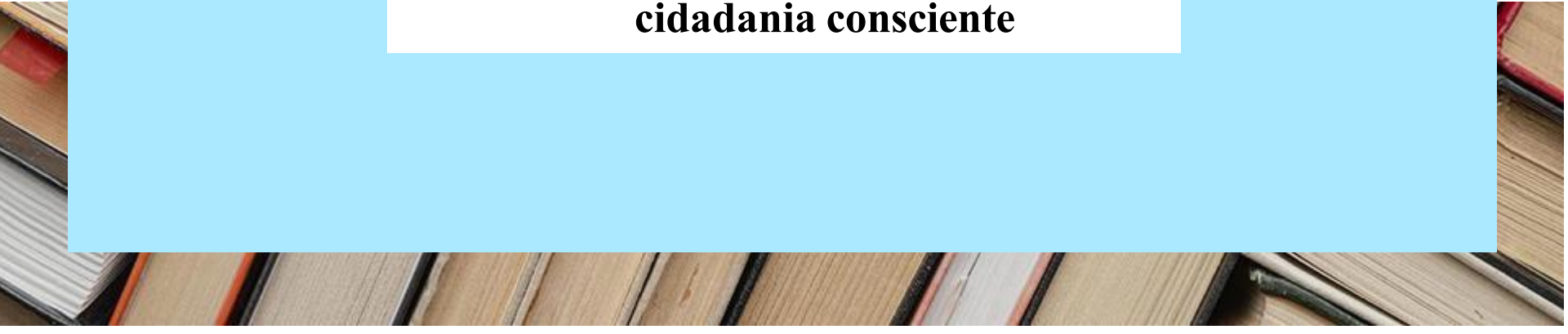
# Clube de leitura *Folhas de Quinta*




*Com participação do Floriano Melo, utente da Casa de Saúde de S. Rafael*

# Folhas de Quinta

# Voluntariado: a prática de uma cidadania consciente



# Intercâmbios de voluntariado | Praticar Inglês

A atividade “Praticar Inglês” é uma ação formativa, de carácter informal, dirigida a adultos que querem iniciar ou reforçar os seus conhecimentos de inglês básico. Através de sessões de conversa orientadas, os participantes desenvolvem a compreensão e a expressão oral num ambiente descontraído e acolhedor.

Com foco na comunicação quotidiana, a atividade promove o alargamento do vocabulário funcional, melhora a pronúncia e aumenta a confiança na utilização da língua inglesa. A dinâmica baseia-se na troca de ideias, partilha de experiências e interação entre os participantes, sendo orientada por um voluntário falante nativo que facilita a aprendizagem de forma simples, motivadora e próxima.

# O voluntário-dinamizador

**Daniel Burg** é natural da Califórnia (EUA), vive atualmente na ilha Terceira, é detentor de uma vasta experiência profissional em diversas áreas.

Aposentado continua empenhado em contribuir para a comunidade com o seu trabalho de voluntariado.

Acredita no valor da aprendizagem ao longo da vida e na construção de pontes culturais que podem unir as comunidades.

di TERÇA . 05.08.2025

Voluntário a ensinar inglês na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, Daniel Burg é norte-americano e decidiu residir na Terceira com a esposa por mil razões, incluindo ter encontrado na ilha o seu ideal de vida. Reconhece que é privilegiado e que é seu dever retribuir dalguma forma à sociedade.

DANIEL BURG. VOLUNTÁRIO NA BPARLSR

# Viver na Terceira ensinar inglês e estar próximo de quase tudo

**COMO SURGIU A OPORTUNIDADE DE COLABORAR COM A BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL LUÍS DA SILVA RIBEIRO (BPARLSR)?**

Quando a minha mulher e eu tomámos a decisão de vir viver para Portugal e escolhemos a Terceira como o nosso novo lar, foi porque esta ilha preenchia muitos dos critérios da nossa lista de desejos. Encontrámos pessoas abertas e simpáticas, uma comunidade artística ativa, uma universidade de referência, um excelente serviço de saúde (embora, felizmente, raramente precisemos dele), uma cidade classificada como Património Mundial pela UNESCO e uma Biblioteca de nível internacional. Também pesou o facto de estar perto de três dos nossos filhos que também vivem na Europa (tal como o meu irmão mais velho e a sua namorada) e de não estar demasiado longe dos Estados Unidos, o que nos permite visitar a família que lá ficou.

Tendo crescido no sul da Califórnia, guardo boas memórias das muitas horas que a nossa família passava na Biblioteca local. Era um lugar tranquilo para se fazer os trabalhos de casa, conhecer novos amigos e participar em várias atividades. Havia realmente algo para todos ali. Por isso, foi natural procurar formas de me envolver também na Biblioteca de Angra, primeiro como utilizador e depois como voluntário. Encontrámos uma programação abundante em eventos interessantes, assim como uma equipa disponível para apoiar o nosso desejo de participação, apesar da nossa capacidade muito limitada de comunicar em português.

**O QUE O MOTIVOU A FAZER VOLUNTARIADO PARA DINAMIZAR SESSÕES DE CONVERSAÇÃO EM INGLÊS?**

Mudámo-nos para a ilha vindos de Cartagena, em Espanha, onde tínhamos descoberto um grupo de falantes de espanhol e de inglês que se reunia semanalmente com o objetivo de melhorar as suas competências linguísticas. Achei que era uma forma agradável de conhecer novas pessoas e aprender um pouco de espanhol, ao mesmo tempo que ajudava outros a melhorar o seu inglês. Pareceu-me um bom modelo e senti que seria uma forma de retribuir algo à nossa nova comunidade na ilha.

**A PRÁTICA É ESSENCIAL.** "Os espaços informais de aprendizagem oferecem um passo essencial no que toca a tornar a aprendizagem académica numa competência real através da prática"

**QUE CONSELHO DARIA A QUEM ESTIVER A PENSAR FAZER VOLUNTARIADO EM PROJETOS DESTE TIPO?**

Diria que procurassem, na vossa própria história de vida, as coisas que vos trazem alegria. No meu caso, essas coisas são a troca cultural, servir os outros e construir comunidade. Em segundo lugar, reconheço que tenho tido uma vida muito privilegiada, e é meu dever retribuir.

**NA SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS INFORMAIS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS COMO ESTE?**

Não sou especialista nesta área, mas sei que aprendo melhor em ambientes de apoio, seguros e inclusivos. É claro que a maioria das pessoas pode aprender inglês na escola, online ou através da música e do cinema, mas muitas vezes o que falta é a troca. Os espaços informais de aprendizagem oferecem um passo essencial no que toca a tornar a aprendizagem académica numa competência real através da prática. Num espaço informal, todos podem participar.

**O QUE ESPERA DA ATIVIDADE QUE ESTÁ A DESENVOLVER?**

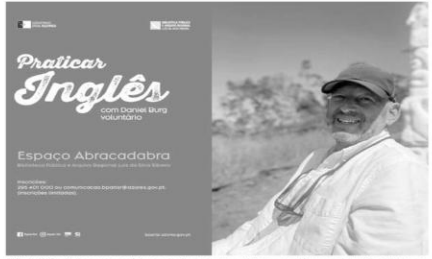
Antes de mais, quero agradecer a todas as pessoas incríveis e dedicadas da Biblioteca por me permitirem partilhar. Um agradecimento também a todos os que participam no grupo de prática de inglês, confiando que não será um desperdício do seu tempo. Espero continuar neste papel e vê-lo expandir-se e incluir outros voluntários da comunidade imigrante, assim como outras línguas, competências e atividades. Como nas célebres palavras de Anne Frank: "Como é maravilhoso que ninguém precise de esperar um só momento para melhorar o mundo".

*Texto traduzido do inglês por João Felix*

**DANIEL BURG.** "...reconheço que tenho tido uma vida muito privilegiada e é meu dever retribuir"

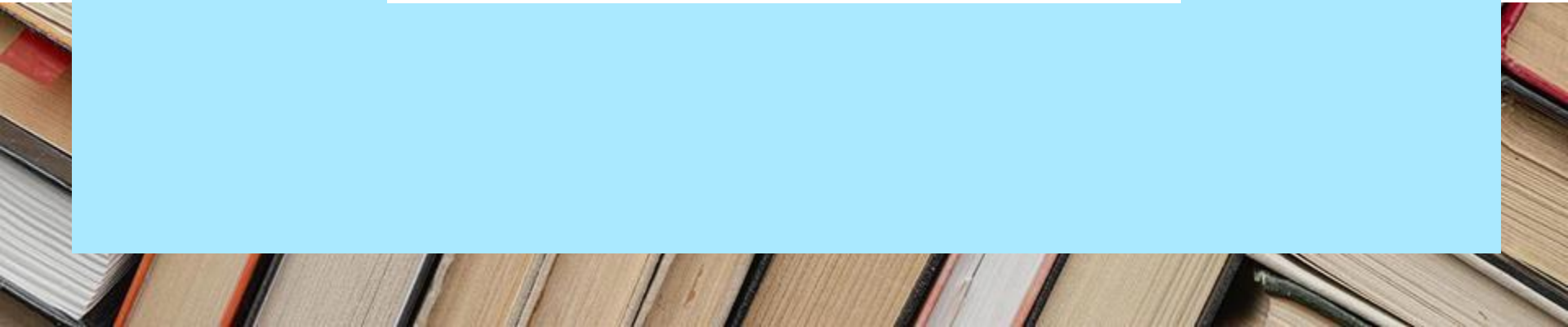
**Tudo para dar certo**

"Encontrámos pessoas abertas e simpáticas, uma comunidade artística ativa, uma universidade de referência, um excelente serviço de saúde (embora, felizmente, raramente precisemos dele), uma cidade classificada como Património Mundial pela UNESCO e uma Biblioteca de nível internacional. Também pesou o facto de estar perto de três dos nossos filhos que também vivem na Europa (tal como o meu irmão mais velho e a sua namorada) e de não estar demasiado longe dos Estados Unidos, o que nos permite visitar a família que lá ficou.




**EXPANSÃO.** "Espero continuar neste papel e vê-lo expandir-se e incluir outros voluntários da comunidade imigrante, assim como outras línguas, competências e atividades"

# Entre Linhas e Grades – EPAH



# Entre Linhas e Grades – EPAH

## Extensão do Clube de Leitura ao EPAH

- Início a 21 de julho de 2022;
- Dinamização de sessões regulares com reclusos e reclusas;
- Espaço de partilha, diálogo e expressão de ideias e sentimentos;
- Reflexão coletiva a partir das leituras propostas;
- Outras atividades de promoção de leitura e formação de leitores;
- Contributos para o Jornal Rumos e a divulgação do jornal junto da comunidade (secção de Periódicos da BPARSLR).

# Entre Linhas e Grades – EPAH

## Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

- Leitura de poemas alusivos ao 25 de Abril:
  Leitura e análise da obra *As Portas Que Abril Abriu* (Ary dos Santos).
- Reflexão sobre o Clube de Leitura como espaço de liberdade e resistência, onde se "respira Abril".

## Direitos Humanos

- Discussão sobre direitos universais, um tema desconhecido para alguns elementos do grupo.

**Criação de um espaço de leitura dedicado ao grupo feminino (em processo).**

**Inquérito "Sou Leitor?"**

Aplicado a 20 reclusos e 6 reclusas em maio de 2024.

# Mostra de Trabalhos de Artesanato

# Dia Internacional da Mulher

A BPARLSR em 2024, no **Dia Internacional da Mulher**, promoveu uma conversa com a participação de Raquel Costa, da UMAR Açores - Delegação da Terceira, abordando a temática "A Mulher e o Século XXI"; Ana Brum, da companhia de teatro Cães do Mar, com a proposta de reflexão "O desafio de uma educação feminista", e de Mariana, reclusa do EPAH, com o seu testemunho de vida, sendo a primeira vez que uma reclusa saiu do EPAH para participar numa atividade/evento público.

# BPARLSR & EPAH

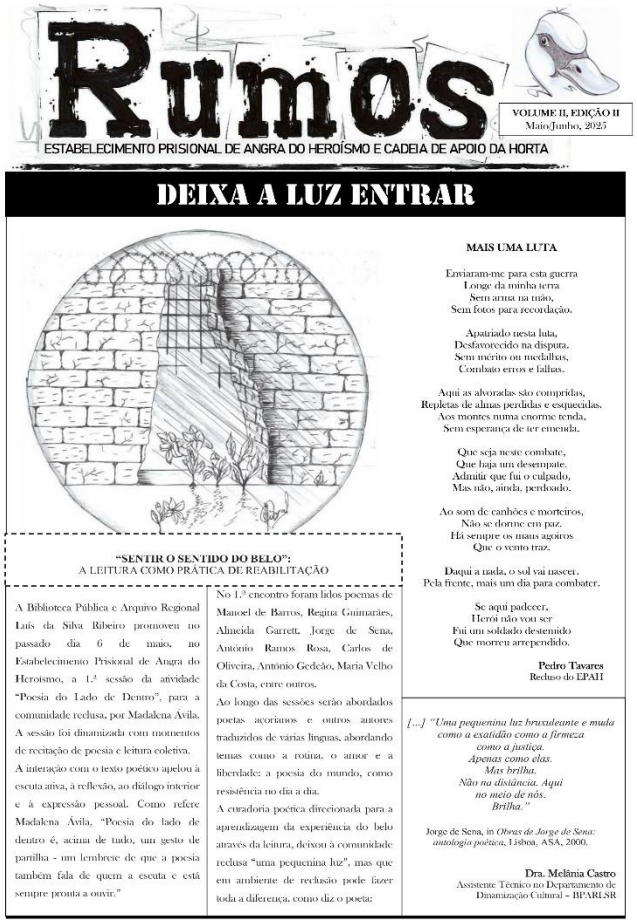
# Mostra | Leituras Gráficas

# CONCURSO DE ESCRITA CRIATIVA

# Entre Linhas e Grades
# EPAH

## Poesia do Lado de Dentro

- Foi uma atividade integrada no PA 2025, constituída por 4 sessões de leitura de poesia, e idealizada para ser realizada no EPAH nos dias 6 de maio; 3 de junho; 15 de julho e 5 de agosto. Contou com a participação total de 50 reclusos.
- As sessões foram dinamizadas com leituras coletivas e momentos de partilha.
- A atividade teve como objetivo a promoção da poesia como espaço de escuta, liberdade interior e resiliência no dia a dia.



Rumos

VOLUME II, EDIÇÃO II
Maio/Junho, 2025

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ANGRA DO HEROÍSMO E CADEIA DE APOIO DA HORTA

DEIXA A LUZ ENTRAR

**"SENTIR O SENTIDO DO BELO":**
A LEITURA COMO PRÁTICA DE REABILITAÇÃO

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro promoveu no passado dia 6 de maio, no Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, a 1.ª sessão da atividade "Poesia do Lado de Dentro", para a comunidade reclusa, por Madalena Ávila. A sessão foi dinamizada com momentos de recitação de poesia e leitura coletiva.

A interação com o texto poético apelou à escuta ativa, à reflexão, ao diálogo interior e à expressão pessoal. Como refere Madalena Ávila, "Poesia do lado de dentro é, acima de tudo, um gesto de partilha - um lembrete de que a poesia também fala de quem a escuta e está sempre pronta a ouvir."

No 1.º encontro foram lidos poemas de Manoel de Barros, Regina Guimarães, Almeida Garrett, Jorge de Sena, António Ramos Rosa, Carlos de Oliveira, António Gedeão, Maria Velho da Costa, entre outros.

Ao longo das sessões serão abordados poetas açorianos e outros autores traduzidos de várias línguas, abordando temas como a rotina, o amor e a liberdade: a poesia do mundo, como resistência no dia a dia.

A curadoria poética direcionada para a aprendizagem da experiência do belo através da leitura, deixou à comunidade reclusa "uma pequenina luz", mas que em ambiente de reclusão pode fazer toda a diferença, como diz o poeta:

*[...] "Uma pequenina luz bruxuleante e muda*
*como a exatidão como a firmeza*
*como a justiça.*
*Apenas como elas.*
*Mas brilha.*
*Não na distância. Aqui*
*no meio de nós.*
*Brilha."*

Jorge de Sena, in *Obras de Jorge de Sena: antologia poética*, Lisboa, ASA, 2000.

**Dra. Melânia Castro**
Assistente Técnico no Departamento de Dinamização Cultural – BPARLSR

**MAIS UMA LUTA**

Enviaram-me para esta guerra
Longe da minha terra
Sem arma na mão,
Sem fotos para recordação.

Apátrida nesta luta,
Desfavorecido na disputa.
Sem mérito ou medalhas,
Combato erros e falhas.

Aqui as aboradas são compridas,
Repletas de almas perdidas e esquecidas.
Aos montes numa enorme tenda,
Sem esperança de ter emenda.

Que seja neste combate,
Que haja um desempate.
Admitir que fui o culpado,
Mas não, ainda, perdoado.

Ao som de canhões e morteiros,
Não se dorme em paz.
Há sempre os maus agoiros
Que o vento traz.

Daqui a nada, o sol vai nascer.
Pela frente, mais um dia para combater.

Se aqui padecer,
Herói não vou ser
Fui um soldado destemido
Que morreu arrependido.

**Pedro Tavares**
Recluso do EPAII

# Colaboração com textos informativos para o Jornal *Rumos.*

# Livros Humanos | 1.ª vez nos Açores (em processo)

# Livros Humanos

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro e a Casa de Saúde de S. Rafael promovem a iniciativa ***Livros Humanos***, em diversos espaços da Biblioteca.

O primeiro encontro contou com a presença de 3 "Livros Humanos" que os leitores poderão consultar para ouvir as suas histórias de vida, durante 20 a 30 minutos. As histórias abordaram os temas: alcoolismo, a superação da doença oncológica e os desafios da imigração.

No final de cada encontro é realizado um ciclo de partilha entre os leitores e os convidados para uma troca de ideias sobre as histórias contadas.

# Livros Humanos

O projeto Livros Humanos, promovido pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro em parceria com a Casa de Saúde de São Rafael (CSSR), insere-se no modelo internacional da Biblioteca Humana, criado na Dinamarca no ano 2000. Este conceito inovador visa combater o preconceito e promover a inclusão social através da escuta empática de histórias de vida, contadas na primeira pessoa por "livros humanos" — indivíduos que partilham experiências reais de superação, vulnerabilidade e resiliência.

# Livros Humanos

3 sessões → 9 histórias → 49 participantes

# Resultados e Desafios

## Resultados Qualitativos

- Inclusão de grupos desfavorecidos na comunidade;
- Recuperação de alunos com dificuldades escolares (promoção de igualdade de oportunidades);
- Participação cultural de grupos marginalizados nas atividades da Biblioteca.

## Desafios

- Dificuldade na angariação de voluntários;
- Manter a motivação dos alunos/reclusos/grupos;
- Manter de forma regular a participação da comunidade.

“Um livro é um sonho que você segura na mão.”
(Neil Gaiman)
Sebastião Salgado

# Bibliografia


- Eiras, B. D. (s.d.). *Uma janela para o mundo: Bibliotecas e bibliotecários em meio prisional* [Comunicação apresentada no Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, COM 59]. Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).
- International Federation of Library Associations and Institutions. (s.d.). *Acesso e oportunidade para todos: Como as bibliotecas contribuem para a Agenda 2030 das Nações Unidas*. IFLA. https://www.ifla.org
- International Federation of Library Associations and Institutions. (2022). *Descrição Bibliográfica Normalizada Internacional (ISBD)*: *Edição consolidada actualizada 2021*. IFLA.
- Serrano, F. M. C. F. (2008). *Ensino e formação, lazer e informação: Práticas nas bibliotecas de estabelecimentos prisionais em Portugal* (Dissertação de mestrado, Universidade de Évora). Universidade de Évora.